



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O esplendor dos flamboyants

Enquanto o mundo explode, vou aproveitando a beleza que a cidade oferece de graça. Basta abrir os olhos para apreciar. Uma amiga moradora do Lago Sul disse que o melhor do bairro eram os jardins. Há uma disputa silenciosa sobre qual é o mais belo. Embora não seja residente daquele território, sou passante e me benefico todos os dias da beleza dos jardins, que

esplendem para fora dos quintais em direção às vias.

Na verdade, a intensidade, a variedade e o fulgor dos ipês, com realce na moldura da estação seca, coloca em segundo plano de atenção os flamboyants. Mas essas árvores trazidas ao Brasil da ilha africana de Madagascar por Dom João VI são impossíveis de serem ignoradas pela coloração flamejante, com tons de vermelho, de amarelo e de alaranjado. É uma floração que transmite alegria.

Uma das singularidades de Brasília é a de que dispomos de um calendário floral, em atividade durante todo o ano,

que ameniza e relativiza os rigores das estações. As mudanças climáticas já afetaram espécies mais sensíveis, como os ipês ou as calandras de jardins. E impactarão outras. Neste ano, muitos pontos em que vicejavam ipês não tiveram floração ou tiveram uma floração fraca.

A explicação dos cientistas é de que as mudanças no ciclo das chuvas impediram que eles acumulassem água suficiente para sustentar uma floração plena. Isso ainda não aconteceu com os flamboyants. Por isso, eles despertaram a minha atenção neste ano. Embora não sejam nativos, eles se adaptaram muito bem ao habitat do cerrado e ganharam

cidadania brasileira pela quantidade de árvores espalhadas pelo Plano Piloto.

Em Brasília, elas foram plantadas em 1960. Estão presentes no Eixinho Sul, no Sudoeste, no Zoológico, na região da Universidade de Brasília (UnB), no Eixo Monumental e na Asa Sul. Ela já faz parte de um roteiro floral e colore a cidade entre outubro e dezembro, no período das chuvas. Em alguns lugares, somos brindados com florações alaranjadas, amarelas, vermelhas e brancas.

São mais de 100 mil flamboyants plantados no Plano Piloto, o que mostra a desigualdade se manifestando também do ponto de vista da arborização no

DF. Qual cidade da periferia pode ostentar um número de árvores semelhante?

É verdade que alguns flamboyants foram plantados em lugares inadequados, pois a árvore tem raízes que podem avariar as calçadas ou o asfalto. Mas eles se integraram plenamente à paisagem do Plano Piloto. Quando estive pela cidade, no início dos anos 1960, Clarice Lispector reclamou que as árvores mirradas pareciam de plástico. Gostaria que ela visitasse Brasília agora para ter um vislumbre do esplendor, em meio a tantos problemas e desafios, que quase nos fazem sentir alienados de curtir alguns segundos de beleza.

TEMPO / O calorão que atinge o Distrito Federal não deve dar trégua, pelo menos, até a terça-feira, de acordo com o Inmet. A temperatura máxima deve bater 36^a e a umidade relativa do ar vai continuar baixa, em torno de 20%

Sol rachando no fim de semana

» HÍTALO SILVA*

O fim de semana promete ser de calor intenso no Distrito Federal e não há previsão de chuva. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o calorão vai, pelo menos, até a próxima terça-feira. Desde o início do mês, uma massa de ar quente mantém as temperaturas elevadas. Por isso, para os próximos dias, as máximas podem variar de 33°C a 36°C. As mínimas devem ficar entre 17°C e 18°C. A umidade relativa do ar também segue baixa, em torno de 20% ou até menos.

“As chuvas só retornam na semana que vem. Até lá, a gente vai conviver com esse calor. Pelo menos até sábado para domingo, vai ter nebulosidade associada, ou seja, variando ao longo do dia”, adianta Andreia Ramos, meteorologista do Inmet.

A especialista relembra que novembro é um mês de transição da primavera para o verão, então, seria comum haver chuvas,

o que não está ocorrendo por estes dias, devido a uma massa de ar quente e seca. Por isso, é preciso cautela em relação à saúde. “A dica é se manter hidratado, evitar atividades físicas ou mesmo transitar pelas ruas na parte da tarde, quando são registradas as maiores temperaturas e as menores umidades. Caso não seja possível, é importante usar protetor solar”, orienta Andreia.

Ontem, o Inmet emitiu alerta de perigo em cinco estados por conta da onda de calor: São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além de Goiás e Minas Gerais, vizinhos do Distrito Federal.

Assunto do dia

Os brasilienses, acostumados com as chuvas de novembro e uma umidade mais elevada nesta época, estão surpresos e o calor passou a ser um dos assuntos do dia. Nem todos têm como escapar de sair às ruas, especialmente quem trabalha nelas.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Temperaturas se mantêm elevadas devido a uma massa de ar quente

Paulo Henrique da Silva Santos é gari e presta serviço no Plano Piloto, de segunda-feira a sábado. Ele faz o possível para se cuidar. “A empresa fornece protetor solar para nos proteger do

sol. Usamos o chapéu do uniforme, a própria empresa pede para armarmos com ele direitinho, bebemos água. Depois da jornada de trabalho, costume beber água de coco, porque sinto que meu

Medidas de autoproteção

Principais orientações

- » Beber bastante água, mesmo que não esteja com sede;
- » Usar roupas leves e mais claras;
- » Evitar atividades físicas ao ar livre e exposição ao sol das 10h às 16h;

- » Evitar o consumo de cafeína;
- » Usar protetor solar com fator 30 ou mais;
- » Consumir alimentos leves, como frutas e verduras;
- » Evitar ficar muito tempo no carro;
- » Evitar banhos quentes;
- » Usar umidificadores de ar.

Fonte: Defesa Civil Nacional

corpo fica muito quente”, conta.

O bombeiro hidráulico Wellington Pereira diz que é muito desgastante a alta temperatura, especialmente no retorno do trabalho para casa. “O ônibus vem muito cheio, fica abafado, e todo mundo abre as janelas para amenizar o calor. Muitas vezes, faz mais calor dentro do ônibus do que no próprio trabalho. Fico duas horas no transporte, porque trabalho em

Brasília e moro em Águas Lindas (GO), uma viagem muito ruim”, relata. Ele completa que sai do serviço “agoniado”. Mesmo tendo conforto em casa, não é suficiente. “De noite, é ligar o ar-condicionado e o ventilador o tempo inteiro. Mesmo assim, não se consegue dormir”, completa.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

CPI DOS ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Era só Bolsonaro mandar "ir embora"

» PABLO GIOVANNI

O major da reserva da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Cláudio Mendes dos Santos, preso pela Polícia Federal em março, suspeito de ter ensinado táticas de guerrilha para bolsonaristas no acampamento em frente ao Quartel-General do Exército, prestou depoimento na manhã de ontem, na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos, da Câmara Legislativa (CLDF). A comissão entrou na

reta final dos trabalhos, e a previsão é de que os distritais colham o último depoimento na próxima quinta-feira.

A sessão com Santos estava prevista para ocorrer no mês passado, mas ele passou mal durante o trajeto do Complexo Penitenciário da Papuda até a CLDF.

A CPI reconvocou o oficial, que chegou à CLDF ontem, pouco antes das 9h30, escoltado por uma viatura da PMDF. Considerado pastor no acampamento, Santos disse que bastava só o ex-presidente Jair

Bolsonaro (PL) pedir para os manifestantes irem embora do local, que os manifestantes iriam deixar as instalações. “Se o presidente Bolsonaro tivesse ido uma vez, pedindo para ir embora, todo mundo tinha ido (...). Ele sempre dizia uma frase: ‘eu ajo dentro das quatro linhas’. Como acreditávamos nessa frase, nunca haveria uma ilegalidade. A frase era uma segurança que tínhamos de que não haveria nada de errado. Mas houve um momento em que se perdeu o

tempo. Era a hora de falar (de mandar os manifestantes embora)”, contou.

O major reiterou que, em 8 de janeiro, não estava no movimento que invadiu os prédios dos Três Poderes — ele também contou aos distritais que deixou de comparecer no movimento em 29 de dezembro do ano passado.

Ainda segundo o oficial, o ex-juiz do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá (TJAP), Wilson Isasão Koressawa, incitou manifestantes para descer a Esplanada dos Ministérios. “Eu discordei do posicionamento de mandar pessoas para a Esplanada, apesar de crer que a Esplanada sempre foi

um lugar livre. As pessoas não iriam conseguir andar do QG até lá”, disse. “Discordei desse dr. Wilson Koressawa. Ele comprou algumas vezes no QG. Nós não concordávamos com sair dali (do QG)”, explicou.

Oração e Pix

O nome do major está envolvido em um suposto esquema chamado de “Máfia do Pix”. Para comprovar, os distritais exibiram vídeos de Santos pedindo doações a manifestantes, para manter o acampamento. Ele também é suspeito de ter contratado um trio elétrico para pagar o movimento golpista no

acampamento. O major negou todas as acusações.

No depoimento, o major contou que, dentro da Papuda, onde está detido com outros policiais militares, os oficiais oram todos os dias em intenção ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Todos os dias a gente ora naquele presídio pelo Alexandre de Moraes e pelo Lula. Nós não queremos o mal dessas pessoas. Queremos que eles tenham sucesso (...)”, disse. Nós não temos ódio. Esse país precisa de amor, de Cristo. Eu nunca fiz mal a uma barata”, completou o major.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 9 de novembro de 2023

» Campo da Esperança

Eduardo Cardoso de Sousa, 54 anos
Elmir da Mota Rodrigues, 56 anos
Fernando José Ferreira da Silva, 82 anos
José Faustino da Silva, 88 anos
Maria Brito dos Santos, 93 anos
Maria Luíza Ribeiro Vieira, 77 anos
Maria Margarida Ferreira, 80 anos
Maria Salete Batista de Melo, 63 anos
Neide Matos Guerra, 49 anos
Nilton Lage Martins, 89 anos
Noah Christopher Rodrigues Martins, 7 anos
Roberto Dutra da Silveira, 77 anos

» Taguatinga

Bento Alves, menos de 1 ano
Cesarino Ferreira Filho, 59 anos
Constantino Ribeiro Cazimiro, 90 anos
Edson Rodrigues dos Santos, 58 anos
Fernando Camargo dos Santos, 71 anos

Francisco de Sousa Silva, 53 anos

Giovanna Sophia Martins Gonçalves, menos de 1 ano
Helderson Batista Pereira, 31 anos
Heloísa Helena de Melo Franco, 49 anos
Jaime Alves da Silva, 87 anos
João Augusto de Freitas, 96 anos
José Djaci de Sousa, 59 anos
José Maria Mendes da Silva, 52 anos
Manoel Paulino Filho, 88 anos
Mariano Antônio da Trindade, 80 anos
Tereza do Vale Martins, 83 anos

» Gama

José Alves de Assumpção Júnior, 50 anos
Maria Luíza Resende, 52 anos
Pedro Alexandre Alves dos Santos, 26 anos

» Planaltina

Francisco Soares de Souza, 87 anos

» Brazlândia

Bernardete Pereira dos Santos, 88 anos

» Sobradinho

Bernardina Trichesburin, 74 anos

» Jardim Metropolitano

Argemira Vieira de Souza, 80 anos
Iêda Cristina de Figueiredo, 64 anos
José Irineu Nogueira, 87 anos

Maria de Lourdes Alves Freitas, 87 anos
Ronaldo Vivacqua, 85 anos
José Campos Chagas, 60 anos

JULIO RICARDO BORGES LINHARES

Ex-servidor do Senado e Secretário da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

MISSA DE SÉTIMO DIA

A esposa, Alkiana, o filho Andrei, os irmãos, familiares e amigos do inesquecível e amado **Julio Linhares** agradecem as manifestações de carinho e pesar, e convidam para a **missa de sétimo dia, a ser celebrada amanhã, dia 11 de novembro de 2023, às 18h, no Santuário Dom Bosco, SEPS Quadra 702 - Asa Sul.**